



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – ESA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



Vitória Miranda Ximenes

**SOFRIMENTO EMOCIONAL VIVENCIADO POR TRABALHADORES DE
ENFERMAGEM EM SITUAÇÃO DE CRISE**

Manaus

2023

Vitória Miranda Ximenes

**SOFRIMENTO EMOCIONAL VIVENCIADO POR TRABALHADORES DE
ENFERMAGEM EM SITUAÇÃO DE CRISE**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA) como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem

Orientador: Prof. Me. Wagner Ferreira Monteiro

Manaus

2023



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno
(a): **Vitória Miranda Ximenes**,

intitulado: **SOFRIMENTO EMOCIONAL VIVENCIADO POR TRABALHADORES DE ENFERMAGEM
EM SITUAÇÃO DE CRISE**,
constituída pelos professores:

(Orientador): Wagner Ferreira Monteiro
(Examinador): Darlisom Sousa Ferreira,
(Examinador): Kássia Janara Veras Lima,

reunida na sala do Google Meet meet.google.com/act-usio-fbp, no dia 29/08 /2023, às
17:00 horas, para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo
regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 29 de agosto de 2023.

1.

2.

3.

¹ **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus por ter me permitido chegar até esse momento e ter me ajudado à superar todas as dificuldades.

Agradeço ao professor orientador Wagner Ferreira Monteiro que me acompanhou pontualmente, dando todo o auxílio necessário para a elaboração do projeto e realização da pesquisa.

Agradeço à todos que participaram da pesquisa, pela colaboração e disposição no processo de obtenção de dados, escrita dos resultados e conclusão da pesquisa.

Agradeço à banca pela disposição, atenção e arguições realizadas.

Agradeço aos meus pais, que me incentivaram em cada momento, acreditaram em mim e não permitiram que eu desistisse.

Agradeço aos meus amigos, por todo apoio, ajuda e companheirismo.

Agradeço à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas pelo financiamento da pesquisa.

LISTA

RAS – Rede de Atenção à Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

SPA – Serviço de Pronto Atendimento

UPA – Unidade de Pronto Atendimento

POP – Procedimento Operacional Padrão

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

X6ss Ximenes, Vitória Miranda
Sofrimento emocional vivenciado por trabalhadores de enfermagem em situação de crise / Vitória Miranda
Ximenes. Manaus : [s.n], 2023.
35 f.: il.; 30 cm.

TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.
Inclui bibliografia
Orientador: Monteiro, Wagner Ferreira

1. Equipe de Enfermagem. 2. Covid-19. 3. Saúde Mental. 4. Sofrimento Emocional. 5. Atenção à Saúde. I. Monteiro, Wagner Ferreira (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas. III. Sofrimento emocional vivenciado por trabalhadores de enfermagem em situação de crise

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	8
2.MÉTODO.....	9
3.RESULTADOS.....	11
4.DISSCUSSÃO	16
5.CONCLUSÃO	19
6.REFERÊNCIAS	19
APÊNDICE	24
ANEXOS	27

Sofrimento emocional vivenciado por trabalhadores de enfermagem em situação de crise

Vitória Miranda Ximenes

Wagner Ferreira Monteiro

Resumo

Objetivo: investigar as repercussões emocionais vivenciadas pelos profissionais de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia de covid-19. **Método:** estudo descritivo, com abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas com 19 profissionais de enfermagem que atuaram na linha de frente, essas foram transcritas e codificadas com o auxílio do software ATLAS.ti 8.0 e os preceitos da análise de Redes Temáticas. O estudo atendeu as normativas éticas vigentes e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade do Estado do Amazonas- CEP/UEA (n° 4.805.240). **Resultados:** Os participantes são enfermeiros (68%) e técnicos/auxiliares de enfermagem (32%), atuantes em serviços hospitalares (40%) e com tempo de atuação profissional de 1 a 3 anos (32%). A Rede Temática repercussões emocionais emergiu quatro temas: mudanças inesperadas, tensões ampliadas, sofrimento emocional e estratégias de suporte psicossocial. No estudo, foi constatado que os profissionais apresentam um maior risco de sofrimento mental e emocional. **Conclusão:** torna-se essencial adotar iniciativas que promovam a saúde desses profissionais, bem como aprimorar as condições de trabalho e a qualidade dos cuidados prestados aos usuários, ao mesmo tempo em que se busca a geração de conhecimentos científicos relevantes para o campo da enfermagem e da saúde.

Palavras-chave: Equipe de Enfermagem; Covid-19; Saúde Mental; Sofrimento Emocional; Atenção à Saúde.

Abstract

Objective: to investigate the emotional repercussions experienced by nursing professionals while coping with the covid-19 pandemic. **Method:** descriptive study with a qualitative approach. Data collection took place through semi-structured interviews with 19 nursing professionals who worked on the front line, these were transcribed and coded with the help of the ATLAS.ti 8.0 software and the precepts of the Thematic Network analysis. The study complied with current ethical regulations and was approved by the Research Ethics Committee of the State University of Amazonas- CEP/UEA (n° 4.805.240). **Results:** The participants are nurses (68%) and nursing technicians/assistants (32%), working in hospital services (40%) and with a professional experience of 1 to 3 years (32%). From the Emotional Repercussions Thematic Network four themes emerged: unexpected changes, increased tensions, emotional suffering and psychosocial support strategies. In the study, it was found that professionals have a higher risk of mental and emotional distress. **Conclusion:** it is essential to adopt initiatives that promote the health of these professionals, as well as to improve working conditions and the quality of care provided to users, while seeking to generate scientific knowledge relevant to the field of nursing and of health.

Keyword: Nursing, Team; Covid-19; Mental Health; Psychological Distress; Delivery of Health Care.

Resumen

Objetivo: investigar las repercusiones emocionales vividas por los profesionales de enfermería en el enfrentamiento de la pandemia de covid-19. **Método:** estudio descriptivo con abordaje

cualitativo. La recolección de datos ocurrió a través de entrevistas semiestructuradas con 19 profesionales de enfermería que trabajaban en la primera línea, estas fueron transcritas y codificadas con la ayuda del software ATLAS.ti 8.0 y los preceptos del análisis de Redes Temáticas. El estudio cumplió con las normas éticas vigentes y fue aprobado por el Comité de Ética en Investigación de la Universidad Estadual de Amazonas- CEP/UEA (n° 4.805.240). **Resultados:** Los participantes son enfermeros (68%) y técnicos/auxiliares de enfermería (32%), que actúan en servicios hospitalarios (40%) y con experiencia profesional de 1 a 3 años (32%). De la Red Temática de Repercusiones Emocionales surgieron cuatro temas: cambios inesperados, aumento de las tensiones, sufrimiento emocional y estrategias de apoyo psicosocial. En el estudio se constató que los profesionales tienen mayor riesgo de sufrir sufrimiento psíquico y emocional. **Conclusión:** es fundamental adoptar iniciativas que promuevan la salud de estos profesionales, así como mejorar las condiciones de trabajo y la calidad de la atención prestada a los usuarios, buscando generar conocimiento científico relevante para el campo de la enfermería y de la salud.

Palabras llave: Grupo de Enfermería; Covid-19; Salud Mental; Sufrimiento Psicológico; Atención a la Salud.

Introdução

A covid-19 emergiu com a pandemia do novo coronavírus, nomeado SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória Aguda Severa Coronavírus 2), em que sua alta transmissibilidade e rápida disseminação resultou em altas taxas de morbidade e mortalidade, trazendo à sociedade inúmeros impactos, tanto econômicos, como à vida das pessoas e inclusive, nos sistemas de saúde ao redor do mundo⁽¹⁻²⁾.

O vírus foi identificado pela primeira vez na China, na cidade de Wuhan, em 2019 e não demorou para que chegasse à vários lugares do mundo. No Brasil, o primeiro caso foi confirmado no dia 26 de fevereiro de 2020, na cidade de São Paulo. E, 17 dias depois, o primeiro caso foi identificado no Estado do Amazonas, em Manaus, no dia 13 de março de 2020. Com o decorrer da pandemia, o estado do Amazonas sofreu com a crise de oxigênio, o que levou ao colapso do sistema de saúde, além do aumento do número de mortes⁽³⁻⁵⁾.

Os profissionais da equipe de enfermagem, envolvendo enfermeiros, técnicos e auxiliares, passaram a atuar na linha de frente no enfrentamento da covid-19 em todos os níveis de atenção à saúde, desde a execução das medidas de vigilância até ao cuidado direto ao paciente. Dado o

alto grau de transmissibilidade do vírus, esses profissionais, mais do que nunca, estiveram sujeitos a situações adversas. O cansaço físico e mental, desgaste psicológico, o medo de adquirir e transmitir o vírus, o estresse e ainda lidar com a morte de pacientes e de outros profissionais estiveram presentes no dia a dia da equipe de enfermagem, deixando-os vulneráveis e sujeitos ao aumento do estresse, da ansiedade e do sofrimento emocional⁽⁶⁻¹⁰⁾.

Além disso, houve a necessidade de lidar com as mudanças repentinas e abruptas na sistematização da assistência, no ambiente de trabalho e na rotina, o que conseqüentemente, alterou o bem-estar e desempenho desses profissionais, por vezes tendo que lidar com a precarização e sobrecarga do trabalho⁽¹¹⁻¹²⁾.

Compreender as condições sociais e estruturais que facilitam ou dificultam o trabalho da enfermagem e estudar o impacto da covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem, são condições importantes na preparação do profissional para futuras crises. Além disso, é crucial ter um conhecimento crítico do contexto do estudo, que se refere a um dos principais epicentros da pandemia no Brasil e no mundo. Esse conhecimento permite uma descrição da crise no sistema e na exploração das percepções dos trabalhadores de enfermagem frente a pandemia, com o objetivo de produzir conhecimento científico no campo da enfermagem e fornecer contribuições para o desenvolvimento de estratégias que possam apoiar a promoção da saúde dos trabalhadores em períodos de crise sanitária, bem como, melhorar as condições de trabalho, visando aprimorar a qualidade dos serviços e dos cuidados prestados aos usuários.

Neste estudo, objetivou-se investigar as repercussões emocionais vivenciadas pelos profissionais de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia de covid-19.

Método

Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, que pertence à uma macro pesquisa intitulada “Trabalho e gestão em saúde na pandemia de covid-19 em Manaus: experiências de trabalhadores e usuários”.

O estudo foi desenvolvido na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, Brasil. A Rede de Atenção à Saúde (RAS) precisou ser reorganizada de forma que a assistência frente à pandemia de covid-19 estivesse presente em todos os níveis de atenção à saúde. A seleção desses serviços teve como referência sua condição de principal ponto de acesso para o atendimento prioritário de pacientes suspeitos de infecção pelo novo Coronavírus, entre eles, quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS), um Serviço de Pronto Atendimento (SPA), uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA), três Hospitais e um Hospital de Campanha.

Os integrantes do estudo foram 19 profissionais de enfermagem, sendo 13 enfermeiros e seis técnicos de enfermagem que atuaram na linha de frente no combate à pandemia de covid-19 em Manaus, tendo como critério de inclusão: estarem atuando no referido serviço por no mínimo um mês, além de apresentarem condições físicas e psíquicas de participação, avaliada subjetivamente pelo pesquisador. O número de participantes foi definido pela saturação dos dados, onde observou que nenhuma explicação nova sobre o fenômeno em estudo foi evidenciado⁽¹³⁾.

A coleta dos dados foi realizada de Junho de 2020 a Fevereiro de 2021, por meio de entrevistas semiestruturadas. As entrevistas tiveram uma duração em média de 45 minutos e foram previamente agendadas e conduzidas no local de trabalho em um espaço reservado por um pesquisador principal ou colaborador devidamente capacitado, seguindo um roteiro predefinido que incluiu perguntas orientadas. O roteiro semiestruturado continha 11 questões sobre o perfil sociolaboral e oito questões sobre as vivências dos trabalhadores durante a pandemia. As entrevistas foram gravadas em áudio e, posteriormente, transcritas com o auxílio da ferramenta *Google Docs*, respeitando a autenticidade dos dados.

Para a realização da análise dos dados, as informações obtidas a partir das entrevistas foram importadas para o software Atlas.ti 8.0 (*Qualitative Research and Solutions*). Para auxiliar na organização e compreensão dos dados qualitativos, foi utilizada a análise de Redes Temáticas⁽¹⁴⁾, por meio da qual busca-se descobrir os temas principais dentro de cada trecho analisado. Conduzimos inicialmente a análise reunindo as quebras de texto por semelhança, facilitando a formação de subtemas. Realizamos uma segunda fase de codificação com o objetivo de identificar padrões na codificação inicial e encontrar os temas relevantes da rede em estudo, sendo um processo indutivo de composição. Foram identificados quatro grandes temas que deram origem à rede temática Impactos Emocionais.

Foram respeitados todos os preceitos éticos relativos à pesquisa envolvendo seres humanos, de acordo com a Resolução nº466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Foram obtidas as permissões para a realização da pesquisa das Secretarias de Estado e Municipal de Saúde, além da aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade do Estado do Amazonas-CEP/UEA sob parecer de nº 4.805.240 (CAAE: 31844720.6.0000.5016). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), dando consentimento à sua participação na pesquisa, sendo garantido a confidencialidade dos dados e anonimato a partir da codificação dos participantes. Nos trechos das falas apresentadas, os participantes do estudo foram identificados por “ENF” (Enfermeiro) e “TE” (Técnico de Enfermagem), seguido do número de ordem da entrevista.

Resultados

O estudo contou com a participação de 19 profissionais de enfermagem, sendo enfermeiros (68%) e técnicos/auxiliares de enfermagem (32%), predominantemente do sexo feminino (79%), com faixa etária de 40 anos (47%), atuantes em serviços hospitalares (40%) e com tempo de atuação profissional de 1 a 3 anos (32%). As características socioprofissionais encontram-se na Figura 1.

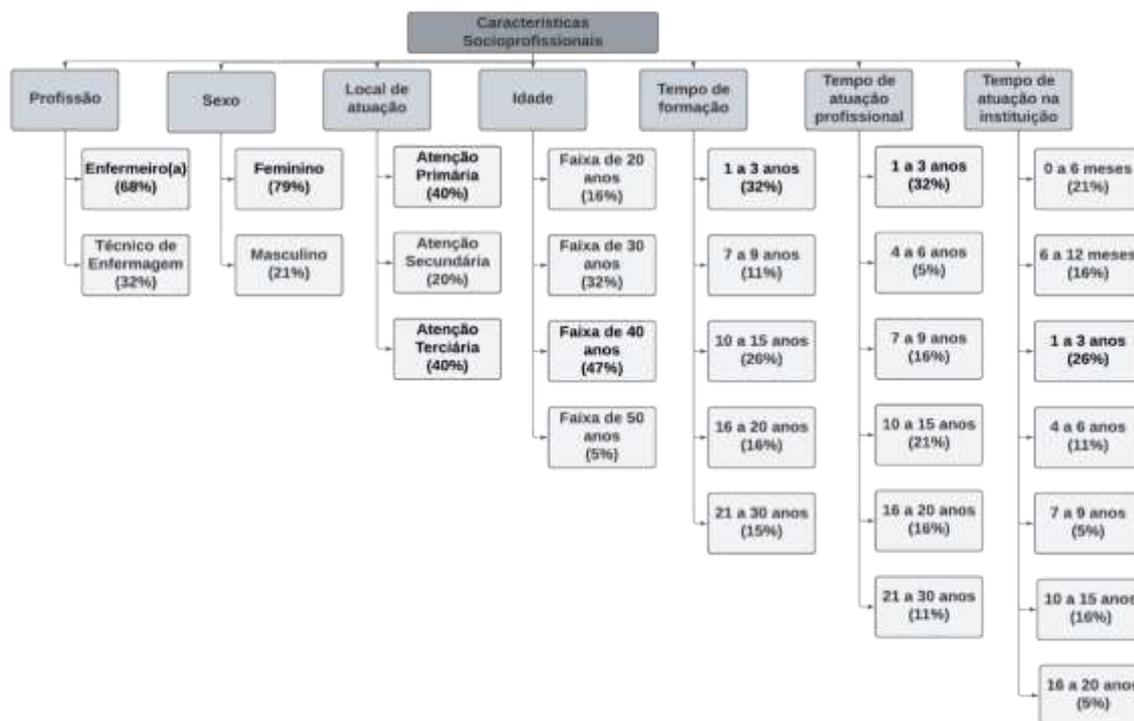
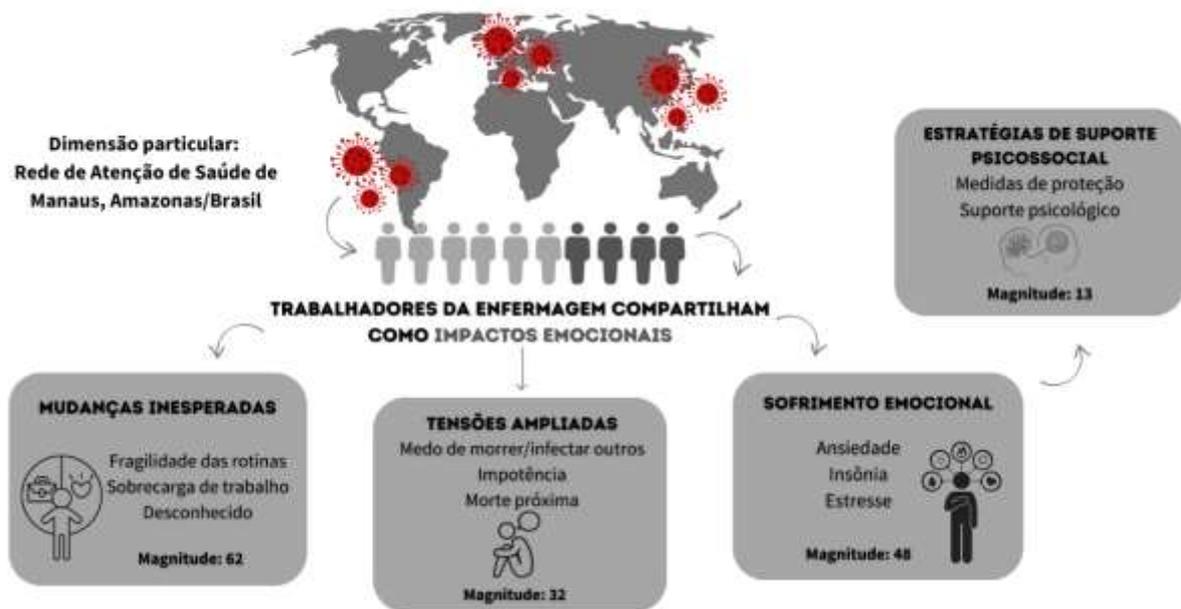


Figura 1. Características socioprofissionais de trabalhadores de enfermagem da Rede de Atenção à Saúde ao enfrentamento da covid-19, Manaus, AM, 2021.

Fonte: banco de dados da pesquisa, Manaus, 2021

A partir da análise das entrevistas, emergiram quatro temas que destacam as perspectivas dos profissionais de enfermagem sobre Impactos Emocionais durante a pandemia da covid-19: 1. Mudanças inesperadas, 2. Tensões ampliadas, 3. Sofrimento emocional e 4. Estratégias de suporte psicossocial. Os temas e subtemas são apresentados na Figura 2. A sequência de apresentação dos temas segue a lógica do processo experiencial e não a ordem de magnitude. As categorias se entrelaçam, implicando mutuamente, uma vez que as experiências vividas pelos profissionais não estão sistematizadas e essa organização resultou do processo analítico realizado pelos pesquisadores.

Figura 2. Temas e subtemas



Fonte: banco de dados da pesquisa, Manaus, 2021

Os primeiros dois temas, "Mudanças inesperadas" e "Tensões ampliadas", evidenciam o processo que resultou no "Sofrimento emocional" e o quarto tema aborda o suporte recebido ou desejado para lidar com esse sofrimento.

Durante o enfrentamento à pandemia de covid-19, os profissionais precisaram lidar com mudanças inesperadas dentro do âmbito ocupacional. As novas rotinas estavam sendo estabelecidas, sem um conhecimento seguro sobre o que estavam enfrentando, associado à uma sobrecarga de trabalho sem precedentes. A situação gerava uma sobrecarga física, com a realização de muitas horas extras, com a falta de descanso e folgas, que associada à exposição que tinham dessa nova doença, levava os trabalhadores de enfermagem ao limite de suas condições. Havia um dilema/conflito entre o compromisso de manter-se realizando o trabalho e ajudando os colegas e o medo da morte.

Afetou totalmente porque nós mudamos a rotina, mudamos a dinâmica, os métodos de trabalho dentro da unidade para tentar adequar para receber os pacientes com covid, a unidade mudou toda sua característica, nós tínhamos pacientes de todos os tipos de atendimento e virou só

covid, eram os casos que predominavam. Então a gente teve que mudar toda a rotina para receber esse tipo de paciente (ENF 2).

Quem trabalhava 12 horas, a gente passou a trabalhar 15 horas, domingo a domingo logo no início aqui na unidade a gente trabalhava até o domingo aí passou, agora que a gente trabalha até sábado meio-dia, mas a gente fica até nove da noite, a gente já chega saturado em casa, já um pouco estressado e pela manhã ter que voltar de novo, cansa muito (ENF 8).

Vim trabalhar com medo, com pavor, você tem carga de trabalho excessiva, eu trabalhava muito mais do que 12 horas, eu tinha hora para entrar na sala rosa, mas eu não tinha hora para sair. Emendavam plantão atrás do outro... Então não podia ir embora, eu tinha que ficar para ajudar o colega, porque tinha muitos pacientes, então não tinha hora para sair (ENF 15).

Dentro do tema de tensões ampliadas, a situação vivida por esses trabalhadores da enfermagem presenciando uma situação fora do controle, gerou medo da própria morte, além da preocupação em infectar pessoas próximas. O sentimento de impotência tomou conta desses trabalhadores que percebiam os serviços de saúde saturados, sem condições de um atendimento adequado. A gravidade da situação provocou manifestações físicas, como a perda do sono.

O medo sempre presente, aquela preocupação, não de eu pegar, mas de passar para outras pessoas, que são idosos, que têm diabetes, pressão alta, era mais preocupante ainda, vendo os colegas adoecerem e você tendo que segurar a barra ali enquanto o número de profissionais diminuí, foi bastante pesado (TE 3).

Para a gente ver o sofrimento de uma pessoa e você não ter aquela estrutura, aquele suporte para dar, para tentar aliviar aquele sofrimento é muito complicado (TE 5).

Então, a carga psicológica já falei foi muito difícil, porque toda hora você está ali com aquela atenção, o medo de se contaminar, o medo de tocar às vezes, até de falar assim com as pessoas, tu tinha esse medo e eu acho que o maior medo de todos os profissionais de saúde era levar para casa, porque você tem filho, você tem marido, eu não queria nem dormir junto (ENF 4).

A gente passa as madrugadas pensando em números as vezes que eu já nem posso mensurar assim, quantas madrugadas eu acordei pelas duas, três horas da manhã e já não conseguia mais dormir pensado em quantos pacientes que clamavam por ajuda (ENF 15).

Mesmo após a crise mais aguda ter passado, alguns trabalhadores ainda não conseguiam descrever com clareza seus sentimentos, sentiam a situação ainda presente, um sofrimento que promovia dor, mas mantinham a compreensão de seu papel e da importância de continuarem na luta para ajudar outras pessoas.

Não consigo te descrever um sentimento ainda, porque ainda está muito recente tudo isso, eu perdi amigos, eu perdi pessoas próximas de mim e eu quase perdi meus pais. É muito dolorido ter que lidar com tudo isso, mas você tem que ter força para tentar ajudar a salvar uma vida (ENF 8).

As mudanças no trabalho ampliaram as tensões e levaram os trabalhadores ao sofrimento emocional, descrito por eles como tensão, ansiedade e estresse. O desconhecido, a falta de estrutura no trabalho, a sobrecarga e o não saber o que os aguardava na próxima jornada de trabalho, promoviam crises de ansiedade e choros frequentes. Reconheciam que a mudança exigia deles uma transformação, mas essa era permeada por muito sofrimento e difícil de ser enfrentada.

Desenvolvi crise de ansiedade, porque você fica naquela tensão o tempo todo, você saía quando você desparamentava, ficava: será que eu fui contaminado? Será que estou levando contaminação para casa? (ENF 15).

Eu fiquei um pouco ansiosa eu não sabia o que viria a enfrentar no nosso dia a dia [...] mas eu fiquei tranquila logo depois. Após 10 semanas a ansiedade dobrou, o estresse mexeu com meu trabalho, mas eu consegui levar [...] eu passei a perceber essa mesma ansiedade nos usuários quando eles procuravam a UBS, a gente percebe que eles também estavam ansiosos, com medo da doença (TE 9).

Chegava no plantão pela manhã muito abalada emocionalmente, cada um chorando, todo mundo triste porque a gente escutava que um amigo havia morrido, tinha notícias de uma pessoa próxima que tinha morrido e as pessoas que a gente cuidava no plantão anterior também (ENF 12).

No que diz respeito ao tema de estratégias de suporte psicossocial, a percepção da sobrecarga emocional que os levou ao sofrimento, indicou a necessidade de terem um suporte para lidarem com sua instabilidade emocional. Foi uma busca por iniciativa dos próprios trabalhadores, que na maioria das situações não sabiam com clareza onde a buscar, pois até desconheciam a existência de suporte na instituição.

E eu não queria vir, sabe aí eu comecei a conversar com uma psicóloga que tem lá no outro trabalho, aí, eu fiz um trabalho com ela, ela conversava muito comigo: você não é assim, você gosta do que você faz, você ajuda as pessoas então você tem que conseguir. Eu conversava muito com ela lá, todo dia eu conversava com ela. Isso me ajudou muito também a parte psicológica, porque fica difícil, sabe? (ENF 4).

() foi muito pesado, mas momento algum a gente teve apoio da parte psicológica de qualquer outra instituição. Eu acho que a parte emocional ela ainda está pesando para gente, né... E aí, a gente ainda não teve esse apoio emocional de ninguém, ninguém chegar aqui nos ajudar, entendeu? (TE 7)

Assim, muitos profissionais que psicologicamente foram afetados tiveram acompanhamento de alguns psicólogos, ligavam para a gente do ministério, ligavam psicólogos, faziam entrevistas para ver como a gente estava, saúde mental e de espírito (ENF 8).

Eu procurei a unidade, psicólogos, mas, nesses dias eles não estavam atendendo, eu acho que era final de semana e como eu não tinha, aí eu procurei uma colega de trabalho. Eu meio que desabafei com ela e ela tentou me confortar falando de Deus. Então, assim eu lembrei do lado

religioso e eu me apeguei em Deus nesse dia, e até hoje eu venho me apegando cada vez mais, porque eu não tinha onde me segurar, eu não tinha um apoio (ENF 13).

Utilizaram então, apoio profissional do psicólogo, de colegas e amigos e apoio na religião como forma de encontrar certa estabilidade emocional para poder continuar a trabalhar, pois sabiam que não havia quem os substituísse.

Discussão

As características que envolvem o exercício da profissão de enfermagem, estão baseadas no contato direto e na permanência durante 24 horas ao lado do paciente, dessa forma esses profissionais estão mais propensos a vivenciar situações estressoras diante da ocorrência de grandes problemas de saúde pública, como no caso da pandemia de covid-19⁽¹⁵⁾.

Considerando os discursos obtidos durante as entrevistas, mudanças inesperadas foram sentidas devido a necessidade de reorganizar o trabalho, onde os profissionais relataram mudanças na rotina, envolvendo a dinâmica de trabalho, protocolos de atendimento, fluxogramas, bem como a necessidade de reestruturação das unidades de saúde, o que possibilitou adaptar-se à nova realidade, receber os pacientes e prestar assistência em meio à pandemia. Isso evidenciou o protagonismo do enfermeiro dentro da gestão durante a covid-19 em diversos processos como a criação de fluxos, readequação das unidades, treinamentos e construção de Procedimento Operacional Padrão (POP), como revelam estudos que analisam os impactos na vida, saúde e trabalho dos profissionais de enfermagem durante a pandemia⁽¹⁶⁻¹⁹⁾.

Do mesmo modo, devido a necessidade de suprir a demanda de profissionais que precisaram ser afastados, relatou-se o aumento da carga de trabalho e tarefas excessivas, o que leva o profissional a passar mais tempo vivenciando os aspectos negativos da pandemia. Essa situação contribuiu de maneira negativa para o desenvolvimento dos impactos emocionais, como exposto em estudos referentes à estressores psicossociais emocionais aos profissionais de saúde e as condições de trabalho^(18,20).

Além disso, essa sobrecarga afeta tanto o desempenho profissional, devido à exaustão e cansaço e aos intervalos e descansos reduzidos, como afeta também o âmbito pessoal e familiar, por conta do tempo abdicado da convivência da família, devido a extensa carga de trabalho e da necessidade de se manter afastado como forma de proteção a uma possível infecção ⁽²¹⁻²²⁾.

Permeando o subtema de tensões ampliadas, muito presente foi o relato de medo: medo de morrer, medo de contrair/transmitir a doença e medo do desconhecido, resultados semelhantes foram observados em estudos que tratam sobre o enfrentamento e as repercussões da pandemia⁽²³⁻²⁴⁾. Por se tratar de uma situação nova, o medo é compreensível visto que, não haviam estudos suficientes sobre o vírus, ainda não haviam vacinas, o tratamento e a transmissão não estavam totalmente definidos, era uma luta contra o invisível e o novo.

O medo de contrair/transmitir a doença surgia em decorrência da preocupação com a possibilidade de contrair o vírus durante a rotina de trabalho, nos procedimentos, na assistência e até mesmo durante a desparamentação e acabar contaminando seus familiares. Atrelado à isso, foi relatado durante as entrevistas o medo de morrer, dado o alto grau de transmissibilidade do vírus e elevado risco de exposição, tornando altos os riscos ocupacionais durante a pandemia⁽²³⁻²⁵⁾.

Não obstante, o sentimento de impotência e a necessidade de lidar com a morte de pacientes, colegas de profissão e familiares, passaram a fazer parte do dia a dia desses profissionais, como relatado pelos mesmos durante as entrevistas. Resultados semelhantes foram observados em estudos que evidenciam que o sentimento de impotência se deve ao fato dos profissionais de enfermagem presenciarem o agravamento do quadro e as mortes de seus pacientes, bem como em alguns casos, de seus familiares ou pessoas próximas, sem a possibilidade de prestar assistência naquele momento, o que corroborou para o desenvolvimento de quadros de sofrimento emocional por esses profissionais⁽²⁵⁻²⁸⁾.

O estresse, a ansiedade e a insônia foram relatados pelos profissionais da linha de frente, como indícios de sofrimento emocional. O estresse se deu principalmente pelo aumento da carga de trabalho, visto que estava-se trabalhando com um maior quantitativo de pacientes, durante longos plantões e com o quantitativo profissional reduzido, fatores que geraram sobrecarga sobre esses profissionais⁽²⁹⁻³⁰⁾.

Da mesma forma, a ansiedade e a insônia foram relatadas pelos entrevistados que, como pode ser corroborado por estudos que discorrem sobre as repercussões da pandemia na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem, a sua ocorrência esteve atrelada à preocupação de se infectar e transmitir o vírus, à sobrecarga laboral, bem como à preocupação com o estado de saúde dos pacientes internados e sobre não saber o que iria acontecer, fatores que somados desencadeavam a ansiedade e, por sua vez, a insônia⁽³¹⁻³³⁾.

As estratégias de suporte psicossocial utilizadas por alguns dos profissionais de enfermagem durante o enfrentamento da pandemia, pautaram-se no apoio psicológico e na religiosidade e espiritualidade.

Com base no que foi relatado, os atendimentos psicológicos ocorriam de maneira presencial ou por meio de ligações e, segundo os entrevistados, esse apoio desempenhou um papel importante no processo de lidar, aceitar e entender as experiências vivenciadas durante o enfrentamento da pandemia e que trouxeram consigo impactos negativos para a saúde mental. Por isso, destacaram a importância de haver apoio e acolhimento à esses profissionais, visto que estiveram em meio à frustrações, perdas e mudanças⁽³⁴⁻³⁵⁾.

Foi relatado também o uso da religiosidade e espiritualidade como forma de enfrentamento, atrelado ou não ao apoio psicológico, sendo uma prática continuada ou iniciada durante a pandemia e, que proporcionou uma forma de estabilidade mental e emocional e de superação à esses profissionais. Conforme descrito em um estudo de 2023, a religiosidade e a espiritualidade

contribuíram de forma positiva, auxiliando na melhoria da qualidade de vida, no enfrentamento da situação e na atenuação dos níveis de esgotamento emocional, físico e mental⁽³⁶⁾.

Em contrapartida, outros profissionais relataram não receber quaisquer apoios durante a atuação na linha de frente na pandemia, o que por sua vez acabou interferindo no processo de enfrentamento e corroborando para o desenvolvimento e intensificação dos impactos emocionais e mentais^(34,36).

Conclusão

Grandes foram os impactos gerados pela pandemia aos trabalhadores de enfermagem que atuaram na linha de frente. Os impactos emocionais que mais acometeram esses profissionais foram a ansiedade, insônia, estresse, medo, sentimento de impotência e intensificação da morte. No entanto, esses impactos não ocorreram somente no âmbito emocional, mas também no âmbito laboral, com a fragilidade e as mudanças na rotina e o aumento da carga de trabalho. Todos esses fatores geraram sobre esses trabalhadores impactos negativos, que interferiram em sua vida pessoal e profissional. Frente a isso, alguns profissionais receberam apoio psicológico e outros usaram da religiosidade e espiritualidade como forma de enfrentamento, visto que nem todos tiveram acesso ao serviço psicológico. Esses resultados alertam acerca da necessidade do apoio psicossocial a esses profissionais, visando auxiliar no enfrentamento e entendimento das experiências vivenciadas durante a pandemia. Dessa forma, os resultados obtidos durante a pesquisa podem ser utilizados na prática de enfermagem com o desenvolvimento de estratégias de apoio para a atuação profissional e de planejamento para uma melhor organização laboral, tornando possível o preparo desses trabalhadores no âmbito pessoal e profissional para um cenário de emergência de saúde pública, como a pandemia de covid-19, onde a saúde mental e emocional é tão importante quanto a saúde física.

Referências

1. Almeida RMF de, Antunes LMS, Barros F de M, Silva RC da. Covid-19: um novo fenômeno de representações sociais para a equipe de enfermagem na terapia intensiva. *Esc Anna Nery*. 2021;25(spe). Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ean/a/bPJzQtNM6JFqmYVW3x8gyBj/?lang=pt>. Acesso em: 20 fev. 2022.
2. Santos KMR dos, Galvão MHR, Gomes SM, Souza TA de, Medeiros A de A, Barbosa IR. Depressão e ansiedade em profissionais de enfermagem durante a pandemia da covid-19. *Esc Anna Nery*. 2021;25(spe). Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ean/a/DfmDPNnHcwnVymcDsHDc6hp/?lang=pt>. Acesso em: 1 mai. 2022.
3. Carver PE, Phillips J. Novel Coronavirus (COVID-19): What You Need to Know. *Workplace Health Safety*. 2020 Apr 12;68(5):250-0. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/2165079920914947>. Acesso em: 26 fev. 2022.
4. Monteiro TR, Xavier DS, Mazzari AS. Epidemiologia da COVID-19 no Amazonas, Brasil. 2020 Jan 1;17(201):2-19. Disponível em: <https://periodicos.saude.sp.gov.br/index.php/BEPA182/article/view/34260>. Acesso em: 1 mar. 2022.
5. Silva LEP da, Targino RL de O, Palheta RP, Araújo LRP, Anjos JGX dos. Amazonas no epicentro da pandemia de COVID-19 uma revisao sistemática / Amazon at the epicenter of the COVID-19 pandemic a systematic review. *Brazilian Journal of Health Review*. 2022 May 11;5(3):9270-80. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/47890>. Acesso em: 20 mai. 2023.
6. Barbosa, D. J., Gomes, M. P., de Souza, F. B. A., & Gomes, A. M. T. Fatores de estresse nos profissionais de enfermagem no combate à pandemia da COVID-19: síntese de evidências. *Comunicação em ciências da saúde*. 2020 May 5;31:31-47. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/651/291>. Acesso em: 12 mar. 2022.
7. Queiroz, A. M., Sousa, A. R. D., Moreira, W. C., de Sousa Nóbrega, M. D. P. S., Santos, M. B., Barbossa, L. J. H., ... & Oliveira, E. D. O 'NOVO' da COVID-19: impactos na saúde mental de profissionais de enfermagem?. *Acta Paulista de Enfermagem*, 34. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/QGVBNdKmpTrkYf6RRJ6ZRDC/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.
8. Acioli, D. M. N., dos Santos, A. A. P., Santos, J. A. M., de Souza, I. P., & de Lima Silva, R. K. Impactos da pandemia de COVID-19 para a saúde de enfermeiros [Impacts of the COVID-19 pandemic on nurses' health][Impactos de la pandemia de COVID-19 en la salud de enfermeros]. *Revista Enfermagem UERJ*, 30(1), 63904. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/63904>. Acesso em: 26 out. 2022.
9. Galon, T., Navarro, V. L., & Gonçalves, A. M. D. S. Percepções de profissionais de enfermagem sobre suas condições de trabalho e saúde no contexto da pandemia de COVID-19. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*, 47. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbso/a/HMJ9BGw8d36qz33PVx3fT3M/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.
10. Frawley, T., Van Gelderen, F., Somanadhan, S., Coveney, K., Phelan, A., Lynam-Loane, P., & De Brún, A. The impact of COVID-19 on health systems, mental health and the potential for nursing. *Irish Journal of Psychological Medicine*. 2020 Sep 16; 38(3):1-7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32933594/>. Acesso em: 26 out. 2022.
11. de Castro Júnior, A. R., da Silva, M. R. F., Duarte, R. B., & de Paula, M. A. Diários de batalha: enfermeiros na linha de frente do enfrentamento ao covid-19. *Revista Uruguaya de*

- Enfermería. 2021 Jan 1;1-10. Disponível em: <http://rue.fenf.edu.uy/index.php/rue/article/view/308/350>. Acesso em: 26 out. 2022.
12. Alves, J. C. R., & Ferreira, M. B. Covid-19: reflexão da atuação do enfermeiro no combate ao desconhecido. *Enfermagem em foco*, 11(1. ESP). Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3568>>. Acesso em: 26 out. 2022.
13. de Souza Minayo, M. C. Amostragem e saturação em pesquisa qualitativa: consensos e controvérsias. *Revista pesquisa qualitativa*, 5(7), 1-12. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Maria-Minayo/publication/315756131_amostragem_e_saturacao_em_pesquisa_qualitativa_consensos_e_controversias_sampling_and_saturation_in_qualitative_research_consensuses_and_controversies/links/58e25be74585153bfe9f5134/amostragem-e-saturacao-em-pesquisa-qualitativa-consensos-e-controversias-sampling-and-saturation-in-qualitative-research-consensuses-and-controversies.pdf. Acesso em: 26 out. 2022.
14. Attride-Stirling, J. Redes temáticas: uma ferramenta analítica para pesquisas qualitativas. *Pesquisa qualitativa*, 1 (3), 385-405. Disponível em: https://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.1177/146879410100100307?casa_token=_RFpwb71YfgAAAAA:J6CB234vnciPnL-bV_uV5Hj4bGlCtE3dcwaK6NzasyJm7nsrc_jwLaJU8P6KwT2cmQqt0P6KyoOhPxo. Acesso em: 16 mar. 2023.
15. Ramos-Toescher, A. M., Tomaschewisk-Barlem, J. G., Barlem, E. L. D., Castanheira, J. S., & Toescher, R. L. Saúde mental de profissionais de enfermagem durante a pandemia de COVID-19: recursos de apoio. *Escola Anna Nery*. 2020;24(spe). Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ean/a/HwhCLFJwBRv9MdDqWCw6kmy/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 26 out. 2022.
16. Silva-Junior JS, Cunha AA da, Lourenção DC de A, Silva SM da, Silva RFA da, Faria MG de A, et al. Estressores psicossociais ocupacionais e sofrimento mental em trabalhadores de saúde na pandemia de COVID-19. *Einstein São Paulo*. 3 de novembro de 2021;19:eAO6281. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/eins/a/pWZ8C6mhKXZQjC7XkrghVb/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2023.
17. Miranda FMD, Santana LDL, Pizzolato AC, Sarquis LMM. Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente a covid-19. *Cogitare Enfermagem*.2020;25:2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/72702>. Acesso em: 02 jun. 2023.
18. Fernandez M, Lotta G, Passos H, Cavalcanti P, Corrêa MG. Condições de trabalho e percepções de profissionais de enfermagem que atuam no enfrentamento à covid-19 no Brasil. *Saúde e Sociedade*. 2021;30(4). Disponível em: <http://www.scielo.br/j/sausoc/a/rHQ55dwmfK5WCSGS8xDpyDt/?lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.
19. Bitencourt JV de OV, Meschial WC, Frizon G, Biffi P, Souza JB de, Maestri E. Nurse's protagonism in structuring and managing a specific unit for COVID-19. *Texto Contexto - Enfermagem* 2020;29. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/tce/a/ymdsbYLdmhByk9s6Vdm7Bfp/?lang=en>. Acesso em: 02 jun. 2023.
20. Ribeiro AA de A, Oliveira MV de L, Furtado BMA SM, Freitas GF de. Impactos da pandemia COVID-19 na vida, saúde e trabalho de enfermeiras. *Acta Paul Enferm*. 2022 Aug 12;35. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/6RZZcQwsVkdJkVqts3LxjtQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 out. 2022.

21. Souza NVD de O, Carvalho EC, Soares SSS, Varella TCMYML, Pereira SRM, Andrade KBS de. Trabalho de enfermagem na pandemia da covid-19 e repercussões para a saúde mental dos trabalhadores. *Revista Gaúcha Enfermagem*. 2021 Feb 3;42:e20200225. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rngenf/a/MHPHGNFpTgYJgQzwyFQnZZr/?lang=pt>. Acesso em: 1 mai. 2022.
22. Fonsêca CRP, Aguiar BF, Macedo LC, Miranda FMD. Qualidade de vida no trabalho dos profissionais de enfermagem: reflexão sobre os impactos da COVID-19. *Revista de Enfermagem Centro-Oeste Mineiro*. 2021 Dec 31;11. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3886>. Acesso em: 1 mai. 2022.
23. Lima MF de M, Silva PSF, Medeiros GG de. A enfermagem diante do enfrentamento da pandemia da Covid-19 e a qualidade de vida no trabalho. *Revista de Divulgação Científica Sena Aires*. 2022 Jan 5;11(1):16–25. Disponível em: <http://revistafacesa.senaaires.com.br/index.php/revisa/article/view/844>. Acesso em: 02 jun. 2023.
24. Monteiro VCM, Lucena BA de, Silva CJ de A, Carvalho PR da S, Valença CN, Oliveira KKD de, et al. Trabalho em saúde e as repercussões durante a pandemia de covid-19: um estudo documental. *Cogitare Enfermagem*. 2021 Oct 29;26. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cenf/a/nXtYj3tJD7SbFckm3HSNzLx/?lang=pt>. Acesso em: 9 mar.2022.
25. Duarte M de LC, Silva DG da, Bagatini MMC. Enfermagem e saúde mental: uma reflexão em meio à pandemia de coronavírus. *Revista Gaúcha de Enfermagem*. 2020 Oct 19;42:e20200140;42. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/rngenf/a/MnRHwqvq3kTrHQ3JPSLR7H/?lang=pt>. Acesso em: 1 mai. 2022.
26. Centenaro APFC, Andrade A de, Franco GP, Silva RM da, Cardoso LS, Spagnolo LM de L, et al. Prazer e sofrimento de enfermagem em unidades hospitalares COVID-19: entre desencantos e formação de sentidos. *Revista Brasileira de Enfermagem*. 2023;76:e20220356. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/vBM9SThmhSDQdKFGCPStHr/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2023.
27. Miranda FBG, Yamamura M, Pereira SS, Pereira C dos S, Protti-Zanatta ST, Costa MK, et al. Sofrimento psíquico entre os profissionais de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: Scoping Review. *Escola Anna Nery*. 2021;25. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/ean/a/zDJ3GbRydMdVkhCR7P4xpxL/?lang=pt>. Acesso em: 1 mai. 2022.
28. Faria MG de A, França KCFG, Guedes FC, Soares M dos S, Gallasch CH, Alves LVV. Repercussões para saúde mental de profissionais de enfermagem atuantes no enfrentamento à Covid-19: revisão integrativa. *Revista de Enfermagem da UFSM*. 2021;11:e70–e70. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64313/html>. Acesso em: 02 jun. 2023.
29. Horta RL, Camargo EG, Barbosa MLL, Lantin PJS, Sette TG, Lucini TCG, et al. O estresse e a saúde mental de profissionais da linha de frente da COVID-19 em hospital geral. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. 2021;70(1):30–8. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpsiq/a/3wN8kZGYJVd3B4tF6Wcctgs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2023.
30. Olino L, Tavares JP, Magnago TSB de S, Ampos LF, Vieira LS, Ongaro JD, et al. Distúrbios psíquicos menores entre trabalhadores de enfermagem durante a pandemia: estudo multicêntrico. *Acta Paulista de Enfermagem*. 2022;35:eAPE02337. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ape/a/YzJkMZPvTCLvCGhcnF5sZzQ/?lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2023.

31. Maier M do R, Kanunfre CC, Maier M do R, Kanunfre CC. Impacto na saúde mental e qualidade do sono de profissionais da enfermagem durante pandemia da COVID-19. *Revista Enfermagem UERJ*. 2021. 15;29:e61806. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-35522021000100377&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 1 mai. 2022.
32. Luz EMF da, Munhoz OL, Morais BX, Greco PBT, Camponogara S, Magnago TSB de S. Repercussões da Covid-19 na saúde mental dos trabalhadores de enfermagem. *Revista de Enfermagem Centro-Oeste Mineiro*. 2020;10(0). Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3824>. Acesso em: 1 mai. 2022.
33. Moser CM, Monteiro GC, Narvaez JC de M, Ornell F, Calegari VC, Bassols AMS, et al. Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). *Revista Brasileira de Psicoterapia*. 2021;23(1). Disponível em: https://rbp.celg.org.br/audiencia_pdf.asp?aid2=367&nomeArquivo=v23n1a10.pdf. Acesso em: 9 mar. 2022.
34. Moreira AS, Lucca SR de. Apoio psicossocial e saúde mental dos profissionais de enfermagem no combate ao covid-19. *Enfermagem em Foco*. 2020;11(1.ESP). Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3590>. Acesso em: 1 mai. 2022.
35. Amaral GG, Silva LS, Oliveira JV de, Machado NM, Teixeira JS, Passos HR. Suporte ético-emocional à profissionais de enfermagem frente à pandemia de COVID-19: relato de experiência. *Escola Anna Nery*. 2022;26(spe):e20210234. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/NBkWkCdJpb7C6sh8n6S3WCK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 02 jun. 2023.
36. Ampos LF, Vecchia LPD, Tavares JP, Camatta MW, Magnago TSB de S, Pai DD. Implicações da atuação da enfermagem no enfrentamento da COVID-19: exaustão emocional e estratégias utilizadas. *Esc Anna Nery*. 9 de janeiro de 2023;27:e20220302. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/BYNZGXsm8cB6R7bxHN8WFrw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 03 jun. 2023.

Apêndice

Apêndice A - Roteiro de entrevista semi-estruturada

ROTEIRO DE ENTREVISTA – Trabalhador/profissional de saúde

I – Dados de Identificação

Profissão: _____

Cargo: _____

Local de atuação: _____

Formação: _____ Tempo de Formação: _____

Pós Graduação: _____ Nível: _____

Tempo de atuação profissional: _____

Tempo de trabalho na instituição: _____

Tipo de vínculo com o serviço: _____

Outro vínculo de trabalho: _____

II. Questões norteadoras:

1. Qual a sua avaliação sobre o processo de enfrentamento da pandemia de COVID19 e o modo como seu trabalho está sendo afetado?
2. Que instrumentos de trabalho estão se mostrando necessários? Como estão sendo acessados e incorporados?
3. Que cargas de trabalho você está vivenciando? (explicar o conceito de cargas)
4. O que você percebe que está sendo produzido em termos de “arranjos” ou formas de organizar e trabalhar, individualmente ou em equipes?
 - O que MUDOU? (ou está mudando)
 - O que FUNCIONOU? (ou está funcionando)
 - O que FALTOU? (ou está faltando)
5. Como você percebe que as equipes vivenciam e se ajustam a todas essas novas “prescrições” ou orientações e arranjos no trabalho?
6. Você percebe estratégias individuais e da equipe serem construídas? Quais?
7. O que você percebe ou vivência como problemas éticos presentes nestes tempos de pandemia?
8. Como você observa na prática a influência do ambiente de trabalho nesse enfrentamento? O que é ambiente de trabalho para vc?

Impressões do entrevistador: _____

Entrevistador: _____ Data da
entrevista: _____

Apêndice B – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (Profissional)

Prezado(a) Profissional de Saúde,

Este é um convite para sua participação voluntária na Pesquisa:

Título: “Trabalho e gestão em saúde na Pandemia de COVID-19 em Manaus: experiências de trabalhadores e usuários”.

A pesquisa será coordenada pela Profª Dra. Flávia Regina Souza Ramos, professora do Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical (PPGMT), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA)

A equipe contará com colaboradores pesquisadores e pós-graduandos do PPGMT e UEA: Marcus Vinicius Guimarães Lacerda, Wuelton Marcelo Monteiro, Darlison Sousa Ferreira, Kássia Janara Veras Lima, Wagner Ferreira Monteiro, Igor Castro Tavares, Jacqueline de Almeida Gonçalves Sachett, Denise Maria Guerreiro da Silva, George Lucas Augusto Trindade da Silva, Cleise Maria de Goes Martins, Joseir Saturnino e Guilherme Kameron.

Gostaríamos de lhe informar sobre os seguintes dados da pesquisa:

- 1. Objetivo Geral:** Analisar experiências construídas no curso da Pandemia de COVID-19 na rede de atenção do município de Manaus, sob a ótica de trabalhadores, gestores e usuários de serviços de saúde.
- 2. Justificativa e Objetivos específicos:** este trabalho busca contribuir com conhecimentos que se relacionam com avanços teóricos e técnicos sobre o processo de trabalho no SUS, especialmente no enfrentamento de pandemias. Seus objetivos específicos são: - Discutir os instrumentos de trabalho e arranjos organizativos produzidos na rede de atenção à Pandemia de COVID-19 em Manaus; - Conhecer demandas e repercussões da Pandemia de COVID-19 para trabalhadores e rede de atenção, na perspectiva dos profissionais da atenção e da gestão desses serviços; - Discutir a influência dos ambientes de trabalho no desenvolvimento de estratégias de enfrentamento da pandemia de COVID-19; - Analisar os itinerários terapêuticos de pessoas com COVID 19 que tiveram internação hospitalar, tendo como foco os desafios enfrentados na busca por diagnóstico e tratamento.
- 3. Método de Pesquisa:** trata-se de um estudo qualitativo, delineado como Estudo de casos único incorporado. O contexto do caso será o município de Manaus, mas as experiências estudadas se referem a diferentes unidades ou serviços que compõem a rede de atenção à saúde. A duração total da Pesquisa será de 21 meses, devendo ser concluída até dezembro de 2022.
- 4. Procedimentos que Serão Propostos:** solicitamos a sua colaboração, participando na etapa de **ENTREVISTA**. Você foi escolhido para participar como entrevistado por exercer atividade profissional em serviço de saúde selecionado como cenário do estudo. As entrevistas serão feitas por profissional devidamente treinado, em local, data e horário que lhe for conveniente, e terá uma duração média de 30 minutos. **Solicitamos sua autorização para que sua entrevista seja gravada em áudio, para posterior transcrição e análise do texto e voz gerados.**
- 5. Incômodos e Potenciais Riscos da Pesquisa:** Sua participação poderá implicar no risco do desconforto de forma transitória, ocasionado no relacionamento entre o pesquisador e o participante; especialmente pelo desconforto de responder questionamentos relacionados ao trabalho em saúde na Pandemia de COVID-19 em Manaus. A coleta de dados por Entrevistas pode incorrer em: - invasão de privacidade; - responder a questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência; - revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar pensamentos e sentimentos nunca revelados; - discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; - Divulgação de dados confidenciais (nome, profissão, cargo/função, local de trabalho, dados laborais e de caracterização); - tomar o tempo do participante ao responder a entrevista. Os pesquisadores se comprometem a evitar ação ou postura que provoque alterações físicas, psicológicas e sociais negativas aos participantes. Não serão feitas filmagens ou registros fotográficos, evitando riscos relacionados à divulgação de imagem. Quanto ao caráter interacional das entrevistas, será dada especial atenção para serem minimizados, proporcionando um ambiente confortável e respeitoso. Caso ocorram, o participante terá direito a encerrar/ interromper a entrevista, a receber o acompanhamento e assistência que possa vir a necessitar, por profissional competente. Assim, será dada assistência integral e gratuita, devido a danos diretos/indiretos e imediatos/tardios decorrentes da participação no estudo, pelo tempo que for necessário.
- 7. Benefícios que Serão Obtidos:** Para participar deste estudo o(a) Sr(a) não receberá qualquer vantagem ou compensação financeira. Os participantes estarão contribuindo com o estudo de um problema de saúde pública ainda pouco conhecido e para futuros avanços no processo de trabalho no SUS, no enfrentamento de pandemias.

8. Garantia de ressarcimento: Não são previstas despesas por parte dos participantes. Apesar disso, caso sejam identificados e comprovadas despesas extraordinárias ou decorrentes da participação na pesquisa, será assegurado o direito a ressarcimento, nos termos da lei, bastando apresentar o devido comprovante ao pesquisador. Em caso de dano material ou imaterial devidamente comprovado o senhor (a) tem assegurado o direito à indenização, de acordo com a legislação vigente.

9. Exposição dos Resultados, Preservação da Privacidade e Sigilo: A participação no estudo é confidencial e os resultados obtidos serão analisados e publicados sem que haja identificação dos participantes ou qualquer prejuízo à pessoas, instituições ou comunidades, inclusive à autoestima, prestígio ou financeiro. Será mantido o sigilo e o anonimato sobre a imagem, identidade pessoal e profissional, na apresentação dos dados conforme padrões éticos e legislação vigente. Os pesquisadores serão os únicos a ter acesso aos dados gravados e/ou transcritos e tomarão todas as providências necessárias para manter o sigilo, utilizando as informações somente para os fins acadêmicos e científicos. Na remota possibilidade de quebra involuntária de sigilo (como perda ou roubo de documentos ou equipamentos) as consequências serão tratadas nos termos da lei. Materiais produzidos pela coleta de dados ficarão armazenados com o pesquisador por cinco anos e após esse período serão destruídos e/ou deletados.

10. Liberdade de Recusar ou Retirar o Consentimento: A permissão para participar da pesquisa é voluntária. O sr(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Os participantes estarão livres para retirar esse consentimento a qualquer momento, sem que isto traga qualquer tipo de constrangimento ou prejuízo ao andamento de seu trabalho na Instituição.

11. Esclarecimentos Antes e Durante a Pesquisa: Qualquer pergunta sobre o Protocolo de Pesquisa ou informações adicionais que se fizerem necessárias será respondida. Todos os Participantes envolvidos na pesquisa terão acesso, a qualquer tempo, às informações sobre os procedimentos ou qualquer aspecto do estudo.

12. Procedimentos alternativos e garantias aos sujeitos da pesquisa: Cada participante da pesquisa receberá uma cópia deste documento, onde consta o endereço e telefone do Coordenador da Pesquisa e do Comitê de Ética e Pesquisa da UEA, órgão responsável pela avaliação e acompanhamento dos aspectos éticos de todas as pesquisas envolvendo seres humanos, com suporte para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade. O projeto obteve parecer favorável do Comitê de Ética em Pesquisa da UEA sob o número _____. As dúvidas sobre a pesquisa e a participação na mesma podem ser esclarecidas, em qualquer momento, por meio dos seguintes contatos:

Pesquisadora: Flávia Regina Souza Ramos Escola Superior de Ciências da Saúde/UEA End.: Av. Carvalho Leal, 1777 – Cachoeirinha. E-mail: flareginamos@gmail.com Tel./Fax: (92) 3878-4380 / (92) 98139-7025	Comitê de Ética em Pesquisa da UEA Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777. Cachoeirinha. Prédio Administrativo, 3º Andar. Atendimento: 2ª a 5ª feira, das 8 às 12 horas CEP: 69.065-001 - Manaus – Amazonas - Telefone/Fax: (92)3878-4368 E-mail: cep.uea@gmail.com
---	---

O pesquisador responsável, que rubrica e assina este documento, compromete-se a conduzir a pesquisa de acordo com o que preconizam as Diretrizes e Normas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos (Resolução n. 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e Resolução 510/2016/CNS). Este termo de consentimento livre e esclarecido encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, no endereço citado e a outra será fornecida ao senhor(a).

Consentimento Pós-Informação

Eu, <u>Flávia Regina Souza Ramos</u> , declaro que forneci todas as informações referentes ao Protocolo de Pesquisa. Manaus(AM), ___ / ___ / _____. _____ Assinatura do Pesquisador	Eu, _____, portador do documento de identidade _____ Declaro que, após convenientemente esclarecido pelo(a) pesquisador(a), e ter entendido o que me foi explicado, concordo em participar do presente Protocolo de Pesquisa. Manaus(AM), ___ / ___ / _____. _____ Assinatura do Participante da Pesquisa
--	--

Anexos

Anexo A – Termo de Autorização e Compromisso do Pesquisador



MANAUS

AUTORIZAÇÃO Nº 18 /2020 – ESAP/SEMSA

SEMSA
Secretaria Municipal
de Saúde

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE MANAUS
Av. Professor Nilton Lins, 3259, Bloco D – Parque
das Salgueiras
Manaus/AM – CEP: 69.058-010
www.manaus.am.gov.br

Manaus, 22 de junho de 2020.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E COMPROMISSO DO PESQUISADOR

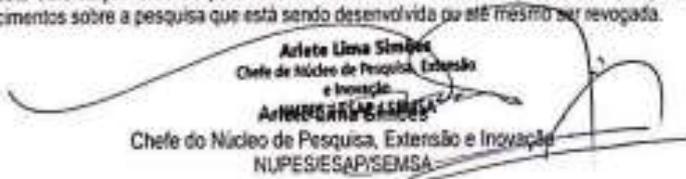
Declaramos para os devidos fins que a Escola de Saúde Pública de Manaus - ESAP autoriza a realização no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA da seguinte pesquisa:

Título:	"TRABALHO E GESTÃO EM SAÚDE NA PANDEMIA DE COVID-19 EM MANAUS: EXPERIÊNCIAS DE TRABALHADORES E USUÁRIOS"		
Pesquisador Responsável:	Flávia Regina Souza Ramos		
Professor Orientador:	Flávia Regina Souza Ramos	Instituição:	Universidade do Estado do Amazonas
Período da pesquisa de campo:	22/05/2020 a 30/04/2024	Local da pesquisa:	SAMU e UBS envolvidas no enfrentamento da COVID-19
Nº do Parecer:	4.065.240	Comitê de Ética em Pesquisa:	Universidade do Estado do Amazonas
Atores Envolvidos:	Trabalhadores de saúde e gestores estratégicos vinculados aos serviços implicados no enfrentamento da Covid-19 em Manaus.		

O Pesquisador se compromete:

1. Assegurar que os resultados obtidos serão tratados conforme prevê a Resolução CNS nº 466/2012 e suas complementares;
2. Garantir a não interferência no processo de trabalho do local de abrangência da pesquisa;
3. Desenvolver a pesquisa sem ônus para esta Secretaria, ou seja, é vedada a utilização de recursos humanos, material de expediente e outros;
4. Informar sobre os resultados parciais da pesquisa, especialmente quando estes impactarem de modo negativo à comunidade usuária, a fim de que esta Secretaria desenvolva alternativas de solução para a problemática detectada, antes do término da pesquisa;
5. Manter sigilo das informações e identificação dos sujeitos e cenários da pesquisa, sobretudo, quanto à divulgação em mídias sociais;
6. Apresentar cópia deste documento ao gestor do local de abrangência da pesquisa;
7. Apresentar os resultados da pesquisa na Mostra de Pesquisa Científica da Secretaria, que ocorre anualmente no mês de dezembro, sob pena de inviabilizar a execução de novas pesquisas.

Solicitamos que esta autorização deferida pelo Comitê Científico é voluntária, podendo a qualquer momento serem solicitados esclarecimentos sobre a pesquisa que está sendo desenvolvida ou até mesmo ser revogada.


Arlete Lima Simões
Chefe de Núcleo de Pesquisa, Extensão
e Inovação
ANEXO Nº 18/2020
Chefe do Núcleo de Pesquisa, Extensão e Inovação
NUPES/ESAP/SEMSA

Flávia Regina Souza Ramos
Pesquisador(a) Responsável

CPF

Local / Data

Anexo B – Termo de Anuência para Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa



Termo de Anuência para Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa

Declaramos para os devidos fins junto ao Comitê de Ética em Pesquisa – CEP, que a Secretaria Estadual de Saúde- SUSAM, está de acordo com a condução da pesquisa abaixo especificado:

Título: "Trabalho e Gestão em Saúde na Pandemia de COVID-19 em Manaus: Experiências de Trabalhadores e usuários"

Pesquisador Responsável: Flávia Regina Souza Ramos

Pesquisador Orientador: Flávia Regina Souza Ramos

Instituição de Ensino: Universidade do Estado do Amazonas

O pesquisador está devidamente orientado:

- 1- Que os objetivos e a metodologia desenvolvida por essa pesquisa não deverão interferir no processo de trabalho no local de abrangência da pesquisa;
- 2- Que o desenvolvimento da pesquisa deverá ocorrer sem ônus para Secretaria, ou seja, é vedada a utilização de recursos humanos, material de expediente e outros;
- 3- Que a execução do projeto terá seu início somente após a Aprovação por um CEP, mediante apresentação do parecer ético consubstanciado à SUSAM, assegurando que os resultados obtidos da presente pesquisa serão tratados conforme prevê a Resolução CNS 466/2012 e suas complementares;

Manaus, 26 de maio de 2020



Simone Papaiz
Secretária Estadual de Saúde

Avenida André Araújo, 701-Aleixo
Fone: (92) 3643-6300 / 3634-6302
Manaus-AM-CEP 69060-001

Secretaria de
Estado de Saúde



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Trabalho e gestão em saúde na Pandemia de COVID-19 em Manaus: experiências de trabalhadores

Pesquisador: Flavia Regina Souza Ramos

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 31844720.6.0000.5016

Instituição Proponente: Universidade do Estado do Amazonas-UEA

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 4.085.240

Apresentação do Projeto:

Trata-se de protocolo de pesquisa, envolvendo seres humanos, fora das áreas temáticas especiais. O protocolo estava com pendências na primeira versão, conforme parecer número 4.043.570, emitido pelo CEP-UEA em 22 de Maio de 2020. Apresentava pendências no orçamento, na metodologia, na carta de anuência da SUSAM e faltava a anuência da SEMSA, nos roteiros de entrevistas, nos riscos, no cronograma e no TCLE. A pesquisadora reapresenta o protocolo de pesquisa na segunda versão com novos documentos anexados.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivos - apresentados na primeira versão, conforme parecer número 4.043.570, emitido pelo CEP-UEA em 22 de Maio de 2020.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Benefícios apresentados na primeira versão, conforme parecer número 4.043.570, emitido pelo CEP-UEA em 22 de Maio de 2020.

Riscos:

A equipe de pesquisa se compromete a informar os participantes dos seguintes riscos relativos a coleta de dados por Entrevistas: - Invasão de privacidade; - Responder a questões sensíveis, tais como atos ilegais, violência; - Revitimizar e perder o autocontrole e a integridade ao revelar

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.085.240

pensamentos e sentimentos nunca revelados; - Discriminação e estigmatização a partir do conteúdo revelado; - Divulgação de dados confidenciais (registrados no TCLE); - Tomar o tempo do participante ao responder ao questionário/entrevista. Não serão feitas filmagens ou registros fotográficos, evitando riscos relacionados à divulgação de imagem. Quanto aos riscos pelo caráter interacional das entrevistas, será dada especial atenção para evitar, minimizar e caso ocorram o participante será encaminhado para apoio psicológico especializado, se necessário.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A seguir a carta resposta a respeito das pendências - "Carta_resposta_CEP.docx"

Ao Comitê de Ética em Pesquisa da UEA

Manaus, 27 de maio de 2020

Em atendimento às recomendações do Parecer 4.043.570, emitido por este CEP, informamos que foram procedidas todas as alterações/ajustes e atualizações, como a seguir:

CRONOGRAMA: Adequação das datas informadas nos CRONOGRAMAS (plataforma e protocolo de pesquisa). Destaca-se que a pesquisa somente será iniciada a partir da aprovação pelo CEP (previsão de 01/07)

ORÇAMENTO: corrigida inconsistência de informações de Orçamento. A divergência de dados se deu por um engano ao considerar a possibilidade de bolsas de estudos. Como estas são opcionais e não afetarão a viabilidade do estudo foram agora excluídas do orçamento ajustado.

RISCOS e BENEFÍCIO do estudo: Realizadas as complementações sugeridas no texto do arquivo e nos TCLEs, considerando os riscos/desconfortos relativos à Entrevista (única técnica a ser utilizada), bem como as medidas para eliminá-los ou minimizá-los - no ARQUIVO PB e nos TCLE. Sobre benefícios foi revista a clareza e redação.

PARTICIPANTES: número, distribuição, formas de recrutamento e abordagem, assim como denominações usadas ("gestores estratégicos"): atualizado texto do protocolo, quadro geral dos participantes. Corrigidas divergências e atualizado, com base em informações que os serviços forneceram/indicaram no processo de obtenção das anuências.

FOLHA DE ROSTO: substituída com a devida correção

CARTA DE ANUÊNCIA: apresentadas as novas anuências (SEMSA e SUSAM) com as devidas correções.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.085.240

ROTEIROS PRELIMINARES DE ENTREVISTA: revisados os 3 instrumentos, sendo incluído Logotipo e Cabeçalho de Instituição Proponente.

TCLE: incluídos separadamente para os 3 tipos de participantes (para os usuários, para os servidores e para os gestores). Revisados para atender todas as recomendações e detalhamentos, inclusive com Logotipo e Cabeçalho de Instituição Proponente. O TCLE dos usuários adotou uma linguagem mais simples, embora o caráter da pesquisa não inclui linguagem esotérica.

Excluído objetivo 4 “Desenvolver tecnologias de processo voltadas para o trabalhador de saúde no enfrentamento de pandemias” e seu respectivo desdobramento na metodologia (Etapa 2). Não haveria como definir a priori sobre o tipo e etapas de desenvolvimento (entre outras questões), pois trata-se de um produto destinado à translação do conhecimento e uma contribuição final aos campos de estudo, que só poderia ser formulada a partir dos resultados preliminares. Não incorreria em nenhuma forma de coleta de dados com sujeitos de pesquisa e envolveria apenas a equipe de pesquisadores em contato com dados da revisão de literatura e os já obtidos na etapa 1. No entanto, para evitar equívocos, foi excluída tais referências (objetivo e etapa) da proposta.

Fontes documentais: foi excluída a referencia documentos de domínio privado dos serviços ou gestor. Assim spi serão utilizados documentos de domínio público (“portarias, normas técnicas e orientações formais emanadas de autoridades nacionais, estaduais ou municipais”, devidamente publicizada) – o que não torna obrigatório o isso de Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) e Carta de anuência específica para este fim.

Agradecemos a compreensão e agilidade de análise, fundamental para o trabalho neste momento,

Dra. Flávia Regina Souza Ramos

Website Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3027670493001716>

ORCID: orcid.org/0000-0002-0077-2292

Web of Science ResearcherID: AAA-1268-2020.

Professora Visitante (CAPES) - Universidade do Estado do Amazonas (UEA/ProEnsp/PPGMT)

Visitor Professor of University of State of Amazonas

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

I) Folha de rosto - assinada pela pesquisadora responsável e pelo Diretor da ESA-UEA, que é a instituição proponente.

II) Apresentado carta de anuência da SUSAM - Adequado

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.085.240

III) Carta de anuência da SEMSA - Adequado

IV) Instrumento para coleta de dados do usuários - Adequado

V) Instrumento de coleta de dados dos servidores - Adequado

VI) Instrumento de coleta de dados dos gestores - Adequado

VII) Orçamento de 78.580,00 - Financiamento Proprio.

VIII) Cronograma: início da pesquisa abril de 2020; coleta de dados julho a agosto de 2020 e término da pesquisa em dezembro de 2021.

IX) Foi apresentado um modelo de TCLE para os usuários. Aqui os riscos estão melhor definidos que no arquivo PB - Adequado.

X) Foi apresentado um modelo de TCLE para os servidores - ok

XI) Foi apresentado um modelo de TCLE para os gestores - Ok.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisadora responsável (Flavia Regina Souza Ramos) reappresenta o protocolo, atendeu as pendências do parecer número 4.043.570, emitido pelo CEP-UEA em 22 de Maio de 2020. Diante do exposto, somos pela aprovação. No entanto a equipe de pesquisa precisa atender orientações da CONEP de 05 de junho de 2020, "Os protocolos devem considerar nos procedimentos da pesquisa que a adoção de medidas de prevenção sanitária em todas as atividades de pesquisa, de forma a minimizar prejuízos e potenciais riscos, além de prover cuidado e preservar a integridade e assistência dos participantes e da equipe de pesquisa". Com especial atenção quando se tratar de pesquisas com envolvimento presencial individual ou coletivo. Diante desta DETERMINAÇÃO, a equipe de pesquisa deverá apresentar um plano (anexar documento) que atenda a essa orientação da CONEP. O documento deverá ser enviado ao CEP-UEA no formato de notificação.

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.085.240

Considerações Finais a critério do CEP:

De acordo com as Resoluções do CNS 466/12 CNS, itens X.1.- 3.b. e XI.2.d, e 510/16 c, Capítulo VI - V, os pesquisadores responsáveis deverão enviar ao CEP relatórios parcial semestral e final do projeto de pesquisa, contados a partir da data de aprovação do protocolo de pesquisa.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1536936.pdf	09/06/2020 10:43:01		Aceito
Declaração de concordância	Anuencia_SUSAM.pdf	09/06/2020 10:41:15	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Outros	Anuencia_SEMSA.pdf	08/06/2020 22:20:54	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Outros	Carta_resposta_CEP.docx	08/06/2020 14:36:36	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Folha de Rosto	Folha_de_rosto_final.pdf	29/05/2020 16:02:20	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Brochura_PQUALI19_CEP_final.pdf	27/05/2020 20:08:58	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Orçamento	Orcamento.docx	27/05/2020 19:52:20	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Cronograma	Cronograma.docx	27/05/2020 19:51:37	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Outros	Instrumento_entrevista_usuario.docx	27/05/2020 19:47:57	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Outros	Instrumento_entrevista_gestor.docx	27/05/2020 19:47:31	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
Outros	Instrumento_entrevista_prof.docx	27/05/2020 19:47:06	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEusuario.pdf	27/05/2020 19:45:12	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEgestor.pdf	27/05/2020 19:44:15	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	TCLEprofissional.pdf	27/05/2020 19:43:56	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com

Continuação do Parecer: 4.085.240

Ausência	TCLProfissional.pdf	27/05/2020 19:43:56	Flavia Regina Souza Ramos	Aceito
----------	---------------------	------------------------	------------------------------	--------

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

MANAUS, 12 de Junho de 2020

Assinado por:
DOMINGOS SÁVIO NUNES DE LIMA
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Carvalho Leal, 1777

Bairro: chapada

CEP: 69.050-030

UF: AM

Município: MANAUS

Telefone: (92)3878-4368

Fax: (92)3878-4368

E-mail: cep.uea@gmail.com